



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CRMV-PR

PERÍODO 2023 - 2028

CRMV | PR

CONSELHO
REGIONAL DE
MEDICINA
VETERINÁRIA



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DO PARANÁ

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO
CRMV-PR
2023-2028

PORTARIA Nº 115/2022/GE-CRMV-PR

Aprova e implanta o Planejamento Estratégico do **CRMV-PR** para o período 2023-2028.

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ - **CRMV-PR**, no uso da atribuição que lhe conferem a Lei nº 5.517/68 e a Resolução CFMV nº 591/1992 - Regimento Interno Padrão;

Considerando a necessidade de se revisar e atualizar o Plano Estratégico do **CRMV-PR**, de modo a compatibilizá-lo com as atuais demandas e anseios da sociedade, das profissões de médico-veterinário e zootecnista e do Estado;

Considerando a necessidade de se aperfeiçoar continuamente o referencial estratégico, de forma que melhor possa cumprir a finalidade de articular as ações de curto, médio e longo prazos, com o objetivo de conferir constância aos propósitos institucionais e aumentar a capacidade de resposta do **CRMV-PR**;

Considerando a necessidade de disseminação no **CRMV-PR** dos valores, objetivos estratégicos e projetos, de forma a induzir o comprometimento dos colaboradores com a cultura de excelência no **CRMV-PR**; e

Considerando os resultados das reflexões e estudos conduzidos por consultoria externa, em conjunto com equipe multidisciplinar do **CRMV-PR**, para elaboração do novo plano estratégico institucional;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar e implantar o Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná, para o período de 2023-2028, na forma estabelecida no anexo único desta Portaria.

Parágrafo único - O plano, os projetos dele decorrentes e os respectivos resultados serão monitorados, avaliados e revistos periodicamente pela alta gestão da Autarquia, com o fim de identificar e antecipar estratégias e necessidades institucionais.

Art. 2º. Encaminhar para ampla divulgação interna e externa e operacionalização.

Art. 3º. Esta portaria entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Távora Mira, CRMV-PR Nº 03103, Presidente**, em 14/10/2022 às 12:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [Link Validação](#) informando o código verificador **0859506** e o código CRC **558C3AC6**.

Sumário

APRESENTAÇÃO	06
1- INSTITUCIONAL	07
2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CRMV-PR.....	08
3 - DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	10
3.1 - Diagnóstico Interno	10
3.2 - Diagnóstico Externo	10
4 - TRADUÇÃO DA ESTRATÉGIA	12
5 - IDENTIDADE ESTRATÉGICA	13
5.1 - Negócio	13
5.2 - Missão	13
5.3 - Visão	13
5.4 - Valores	13
6 - COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS	15
7 - ARQUITETURA ESTRATÉGICA.....	17
8 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	18
9 - MAPA ESTRATÉGICO	28
10 - CADEIA DE VALOR	29
11 - PAINEL DE PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS).....	30
12 - CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	32
12.1 - Projeto Saúde Única.....	32

Sumário

12.2 - Projeto de Melhoria Contínua nos Processos de Registro, Tribunal de Honra e Fiscalização.....	32
12.3 - Projeto Melhoria Contínua em Sistema de Tecnologia de Informação, Comunicação e Infraestrutura	33
12.4 - Projeto Programa de Inovação.....	33
12.5 - Projeto ESG - Ambiental, Social e Governança	33
12.6 - Projeto Endomarketing	33
12.7 - Projeto Autoridade Digital.....	34
12.8 - Projeto Gestão Participativa	34
12.9 - Projeto Desenvolvendo a Liderança.....	34
12.10 - Projeto Desenvolvimento de Competências Comportamentais	35
12.11 - Projeto Programa de Aperfeiçoamento Técnico.....	35
12.12 - Projeto Governança Corporativa	35
13 - MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CRMV-PR	36

Apresentação



1 - INSTITUCIONAL

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram criados pela Lei 5.517, de 23 de outubro de 1968, que regulamentou a profissão do médico-veterinário.

Ainda em 1968, também era instituída a profissão de zootecnista ([Lei nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968](#)), que passava a ser regulamentada e fiscalizada pelo sistema CFMV/CRMVs.

Um ano após a publicação, em 1969, nasce o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná ([CRMV-PR](#)) nas dependências da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária. A eleição para a primeira diretoria do Conselho foi realizada no dia 9 de setembro daquele ano, com vitória do médico-veterinário José Quirino dos Santos, o primeiro presidente eleito do [CRMV-PR](#).

Com o objetivo de elaborar um anteprojeto de Regimento Interno, solicitação essa do Conselho Federal (CFMV), realizou-se a primeira reunião ordinária com os membros da diretoria no dia 31 de outubro de 1969. Pela Resolução CFMV nº 383, de 18 de outubro de 1982, o Regimento Interno da instituição foi aprovado, sendo designado pela sigla CRMV-3, com sede e foro em Curitiba e jurisdição no Paraná.

Nessa época, a aquisição de uma sede própria começou a ser debatida; o ideal seria conquistado nove anos mais tarde, em 1978. A primeira sede própria do [CRMV-PR](#) foi adquirida na gestão 1975/1978, do médico-veterinário José Daniel Van Der Broecke Filho, com o apoio financeiro do Incra. Localizava-se na Rua Brasília Itiberê, 356, no bairro Capanema (atual Jardim Botânico), em Curitiba. A inauguração, dia 23 de junho, reuniu diversas autoridades e representantes da classe.

A atual sede do [CRMV-PR](#), estabelecida na Rua Fernandes de Barros, 685, no Alto da XV, foi inaugurada em 9 de setembro de 2002 e está em pleno funcionamento desde abril de 2003.

O [CRMV-PR](#) conta também com nove Unidades Regionais de Atendimento (URAs), onde são realizados todos os procedimentos administrativos oferecidos pela Autarquia. As URAs estão situadas em Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procópio, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranavaí, Pato Branco e Ponta Grossa.

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CRMV-PR

Com o encerramento do ciclo de planejamento estratégico estabelecido para o período 2017-2022, o **CRMV-PR** definiu como novo ciclo o período 2023-2028.

Para esse novo ciclo, as atividades que compõem a execução do planejamento estratégico foram executadas com os gestores do **CRMV-PR**, com apoio de consultoria externa no direcionamento das ações necessárias para obtenção do mapa estratégico para 2023-2028, com todos os direcionadores e objetivos estratégicos definidos, validados e aprovados.

Definir direcionadores e objetivos estratégicos envolve uma profunda análise sobre o momento atual da instituição por meio da análise do seu ambiente interno, e de um olhar amplo sobre o ambiente externo.

As mudanças ocorridas no âmbito de atuação do **CRMV-PR**, desde a definição do último planejamento estratégico, foram amplamente discutidas e tratadas para que o novo ciclo possa refletir, de forma abrangente e contemporânea, as diretrizes que atendam de forma sempre atual o próximo ciclo de planejamento.

Ao refletir sobre sua atuação nos últimos 6 (seis) anos, foi possível mensurar os resultados obtidos por meio da análise de relatórios de gestão, indicadores mensurados, gerando as evidências primordiais para entender as conquistas alcançadas. É natural que objetivos definidos no ciclo anterior permaneçam como parte do novo ciclo, pois caracterizam a busca contínua pela excelência.

Considerando o cenário de pandemia, no qual as atividades presenciais foram substituídas por virtuais (Governo 4.0), o **CRMV-PR** se mostrou preparado ao disponibilizar serviços on-line, e, dessa forma, conseguiu avançar e obter bons índices de execução de seus objetivos estratégicos definidos para 2017-2022.

Os processos de construção de atendimento digital e de modernização tecnológica, já instituídos anteriormente à pandemia, foram fundamentais para garantir a continuidade das suas atividades, de forma rápida e sem impacto nas relações com os usuários dos serviços públicos.

Para construir e estabelecer novos objetivos estratégicos é necessário compreender não apenas os resultados passados, as demandas atuais, mas, principalmente, os novos direcionadores nas relações que permeiam seu âmbito de atuação junto aos médicos-veterinários, zootecnistas e à sociedade que se beneficia das suas ações.

Planejamento

E nesse contexto, a primeira ação do planejamento estratégico no CRMV-PR foi ouvir colaboradores, médicos-veterinários, zootecnistas, cidadãos, diretores, conselheiros, assessores regionais, membros de comissões temáticas, instituições de ensino, e outros conselhos regionais do País.

Os dados coletados foram distribuídos dentro da matriz SWOT – forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, gerando os insumos necessários para a obtenção dos instrumentos:

- ▶ Revisão da Missão, Visão, Valores e Negócio.
- ▶ Revisão da Cadeia de Valor.
- ▶ Definição das Competências Organizacionais.
- ▶ Mapa Estratégico - com as dimensões (perspectivas) e objetivos estratégicos.
- ▶ Painéis de Contribuição de cada uma das áreas do CRMV-PR, para o alcance dos objetivos estabelecidos.
- ▶ Matriz de Riscos Estratégicos.

O planejamento estratégico no CRMV-PR será acompanhado e monitorado para garantir que esteja sempre alinhado e atualizado de acordo com as demandas existentes dentro do seu ambiente de atuação.

O comprometimento de diretores, gestores e colaboradores durante todo o processo de planejamento foram determinantes para obtenção e consolidação dos novos desafios, tornando o CRMV-PR referência no cenário nacional.

3 - DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Para reformular as estratégias do CRMV-PR com vistas ao ciclo 2023-2028, foram aplicadas ferramentas de planejamento estratégico, que tem como base o levantamento de elementos que permitam dar maior assertividade aos objetivos que devem ser estabelecidos, e que atendam aos anseios dos públicos interno e externo.

O diagnóstico desses ambientes passou por processo de análise de dados que resultaram do ciclo de planejamento em vigor, e por meio de um diálogo com as partes interessadas no âmbito de atuação do CRMV-PR.

A partir dos dados coletados estabeleceu-se um diagnóstico dos ambientes interno e externo.

3.1 - DIAGNÓSTICO INTERNO

Para estabelecer parâmetros que definem as diretrizes estratégicas para o ciclo 2023 a 2028, foram coletados resultados de indicadores de desempenho obtidos nos anos de 2019, 2020 até junho de 2021, e sua comparação com os planos de objetivos e as metas estratégicas definidas para o mesmo período.

Para essa verificação foram realizadas entrevistas com dirigentes e funcionários com o objetivo de validar e entender os desafios enfrentados para alcançar os resultados obtidos.

Nessa etapa de estudo e validação também foi aplicado questionário de análise de ambientes interno e externo com base na ferramenta SWOT. Participaram do trabalho funcionários, médicos-veterinários, zootecnistas, cidadãos, diretores, conselheiros, assessores regionais, membros de comissões temáticas, instituições de ensino, outros conselhos regionais do País e representantes da sociedade. A análise SWOT permitiu alinhar as expectativas das partes interessadas em relação à atuação do CRMV-PR.

3.2 - DIAGNÓSTICO EXTERNO

Avaliar os fatores que constituem o ambiente externo, em qualquer organização é imprescindível para que possam ser analisados os impactos e a sua influência sobre as ações efetivadas dentro do âmbito de sua atuação.

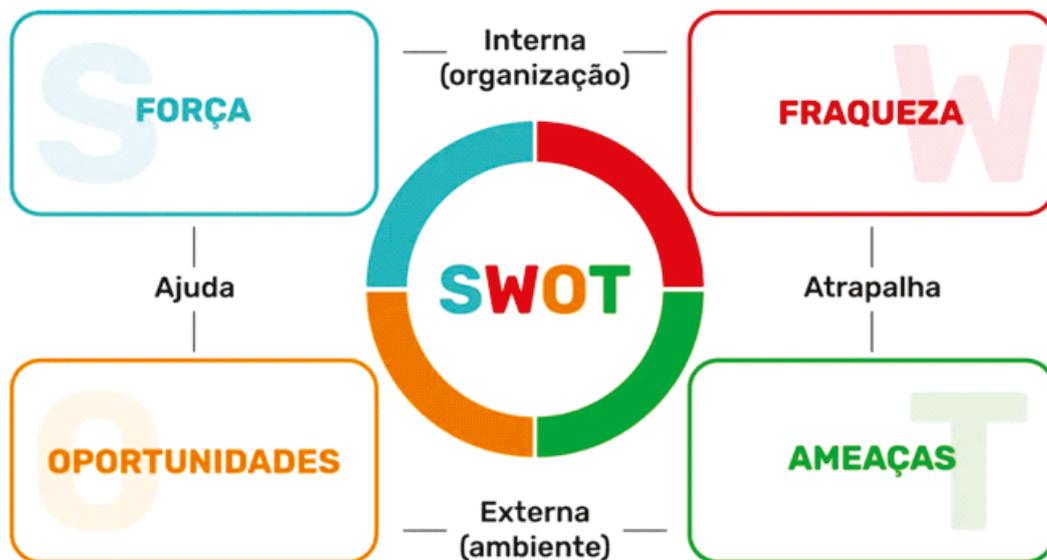
Diagnóstico

A partir deste alinhamento, determinou-se quais as oportunidades e ameaças que o ambiente externo oferece e que podem e devem ser tratadas por meio da definição dos objetivos estratégicos.

Mitigar os impactos das ameaças e potencializar as oportunidades devem ser premissas para construção de objetivos estratégicos que possam aprimorar a atuação do CRMV-PR e assim cumprir sua missão e o alcance da sua visão.

As variáveis existentes no ambiente externo contemplam diversos temas de grande importância para o direcionamento dos objetivos estratégicos.

Com a análise SWOT foram coletadas informações para subsidiar a construção dos objetivos estratégicos com a finalidade de administrar e gerir de forma mais efetiva os fatores externos.



4 - TRADUÇÃO DA ESTRATÉGIA

Comunicar a estratégia do CRMV-PR para o ciclo de planejamento 2023-2028 é estabelecer como seus objetivos estratégicos estão estruturados e quais os resultados a serem obtidos.

A estratégia direciona e define o caminho que deve ser trilhado para garantir o alinhamento entre as demandas existentes e as ações que devem ser realizadas para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

O planejamento estratégico é o principal instrumento para alinhar todas as ações que devem ser executadas. Representa direcionar todos os esforços em uma única direção.

O entendimento do seu contexto de atuação frente aos desafios dos ambientes interno e externo, permite maior assertividade e assegura respostas mais efetivas aos anseios de todos os interessados.

Uma nova estratégia de atuação foi definida com foco no ciclo 2023 a 2028, para que o CRMV-PR possa cumprir sua missão de garantir o exercício ético da Medicina Veterinária e da Zootecnia no Paraná, contribuindo para a saúde e segurança dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente por meio do constante aprimoramento e aplicação de fiscalização nas atividades de médicos-veterinários e zootecnistas, como definido em sua missão.

O planejamento estratégico visa trazer a dinâmica necessária à instituição para direcionamento de projetos que serão definidos para viabilizar o alcance de resultados.

VISÃO GERAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:



5 - IDENTIDADE ESTRATÉGICA

5.1 - NEGÓCIO

Preservar a fiscalização do exercício profissional, orientar, disciplinar e supervisionar as atividades relativas às profissões de médico-veterinário e zootecnista, no âmbito de suas atribuições, de acordo com a legislação vigente.

5.2 - MISSÃO

Zelar pelo exercício ético da Medicina Veterinária e da Zootecnia no Paraná, visando o bem-estar da sociedade e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a saúde dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente, por meio do constante aprimoramento e intensificação da fiscalização, da atuação como tribunal de honra e das ações de registro dos médicos-veterinários e zootecnistas.

5.3 - VISÃO

Ser referência na aplicação de fiscalização e na valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia perante a sociedade, destacando os papéis dessas profissões, visando à saúde única e à proteção da sociedade.

5.4 - VALORES

Transparência Pública: promover e manter uma relação de confiança e valor com os públicos de interesse por meio da divulgação clara de todos os atos que sejam relevantes aos profissionais, aos órgãos públicos e à sociedade.

Inovação: desenvolver, aplicar e compartilhar novas tecnologias e conhecimentos, ampliando e aperfeiçoando o acesso aos serviços públicos prestados com segurança, qualidade e agilidade.

Integridade e Conduta Ética: garantir que as atividades e serviços sejam prestados de forma íntegra, isonômica, proba e com segurança jurídica, pautados sempre no interesse público.

Identidade

Profissionalismo: atuar orientado para resultados que assegurem o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos organizacionais.

Excelência: conduzir os processos internos para que os serviços prestados assegurem de fato a sociedade no que tange à atuação profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas.

Imparcialidade e Justiça: atuar em prol do interesse público, contribuindo na elaboração de políticas e ações para a saúde única e proteção da sociedade.

6 - COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

Governança Pública: trabalhar com foco na melhoria contínua dos mecanismos de liderança, estratégia e controle, aplicando suas potencialidades para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, com transparência, segurança, efetividade, de acordo com as normas vigentes.

Foco Primordial na Sociedade, nos Médicos-Veterinários, Zootecnistas e Colaboradores: assegurar que os requisitos (necessidades e/ou expectativas) sejam atendidos diante das solicitações recebidas, de acordo com as normas e regras vigentes, com agilidade e qualidade, em prol do interesse público, a fim de aumentar o nível de satisfação com os serviços prestados.

Comunicação: transmitir a mensagem de forma clara e objetiva, e saber ouvir o outro. Comunicar-se de forma transparente e direta, seja de maneira oral ou escrita, com responsabilidade, ética e transparência nos contatos internos e externos.

Inovação: promover a inovação de forma contínua, estimulando ideias para modernização dos processos de trabalho e desenvolvendo ou adquirindo sistemas e equipamentos de tecnologia da informação, visando assegurar a evolução digital dos serviços prestados. Proporcionar ambiente de trabalho moderno, seguro e acessível, que permita o desenvolvimento das atividades de forma mais integrada, sistêmica e participativa.

Atendimento aos Princípios da Administração Pública: agir com legalidade, moralidade, transparência, integridade em suas ações, decisões e relações, pautadas sempre no interesse público.

Gestão de Equipes: analisar e orientar o desempenho das equipes para o alcance dos objetivos estratégicos, mobilizando e incentivando a adaptação às mudanças organizacionais, de forma integrada e sinérgica, por meio da aplicação de ferramentas de gestão de pessoas.

Capacidade de Colaboração: possibilitar a troca de conhecimentos e de experiências com a multidisciplinaridade, de forma a trazer eficiência e agilidade no cumprimento de objetivos compartilhados.

Desenvolvimento Contínuo: buscar o desenvolvimento pessoal, profissional e o aprimoramento de conhecimentos e competências que agreguem valor no âmbito da organização.

Competências

Responsabilidade Socioambiental: prestar os serviços institucionais, promovendo ações que respeitem o meio ambiente e as políticas que tenham como objetivo a sustentabilidade, em busca da diminuição de impactos negativos ao meio ambiente e às comunidades, preservando recursos sociais e ambientais.

7 - ARQUITETURA ESTRATÉGICA

O uso de um modelo de gestão tem como principal objetivo traduzir de forma eficaz e efetiva as estratégias da instituição para todos que nela atuam.

No planejamento estratégico do **CRMV-PR**, o modelo de gestão BSC - *Balanced Score Card* foi utilizado para definir os seus objetivos e levar seu desdobramento para todos os níveis da instituição.

É um modelo de gestão que auxilia a traduzir a estratégia em objetivos operacionais, e que direcionam o comportamento e o desempenho de uma instituição, sendo baseado em um conjunto de indicadores de resultados que proporcionam aos gestores uma visão rápida e abrangente de toda a instituição.

Contemplam indicadores que permitem a visualização do resultado das ações passadas, e os indicadores operacionais, ligados com a satisfação da sociedade, com os processos internos e os recursos que promovam aprendizado e crescimento (KAPLAN E NORTON, 1997, p.2).

A adoção da metodologia do BSC e a utilização de mapa estratégico mostram-se bastante vantajosas, uma vez que esta técnica garante a explicitação da estratégia da instituição, bem como o foco do uso dos recursos disponíveis (Kaplan e Norton, 2004).

A arquitetura estratégica do **CRMV-PR** constitui-se de três dimensões: Sociedade, Processos Internos e Recursos. Para cada dimensão foram definidos eixos que contemplam os objetivos estratégicos para atingi-los, formando assim o mapa estratégico do **CRMV-PR**. As dimensões e eixos definidos são:

Sociedade: traz os objetivos que apontam as ações que devem ser praticadas para converter os resultados em benefícios para sociedade.

Processos Internos: contempla quatro eixos nos quais é preciso obter o maior nível de eficiência e excelência: Gestão, Fiscalização, Comunicação e Valorização Profissional.

Recursos: contempla três eixos que devem ser fortalecidos para garantir a execução das estratégias voltadas para a Sociedade e os Processos Internos: Pessoas, Orçamento e Infraestrutura.

O desdobramento dos objetivos estratégicos é fundamental para o estabelecimento dos painéis de contribuição de cada área da instituição, e serão traduzidos em projetos com os seus respectivos indicadores de resultados.

8 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO SOCIEDADE

8.1 - PROMOVER A TRANSPARÊNCIA E A PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE, PERMITINDO O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CRMV-PR.

O CRMV-PR entende que a transparência e a prestação de contas à sociedade, além do atendimento à Lei de Acesso à Informação, ao dever constitucional de prestar contas do dinheiro público e observância às normas e orientações sobre o tema, são fundamentais para valorizar uma relação saudável e de confiança com as partes interessadas em relação às ações que são executadas e aos resultados alcançados. Todas as ações concretizadas deverão ser externalizadas em relatórios de gestão e divulgadas nos principais canais de comunicação, e também no portal da transparência da Autarquia.

Indicadores:

- a) Número de publicações e informações disponibilizadas no portal da transparência dentro dos prazos estabelecidos.
- b) Percentual de disponibilidade do portal para acesso do público em geral.
- c) Número de publicações feitas por canais de comunicação do CRMV-PR.

8.2 - PROMOVER O CONCEITO DE SAÚDE ÚNICA: RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE ANIMAL, A SAÚDE HUMANA E O MEIO AMBIENTE.

Quando o CRMV-PR traz como objetivo estratégico promover o conceito de saúde única é dar luz à indissociabilidade entre saúde humana, animal e ambiental. Nesse sentido, as atuações dos profissionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia são inúmeras, pois além de contribuir com o diagnóstico de doenças de animais que podem afetar suas famílias e as comunidades vizinhas, trabalham nas áreas de vigilância, epidemiologia e controle de doenças, entre outros campos. Ciente do seu papel, o CRMV-PR insere o conceito de saúde única como um de seus objetivos estratégicos.

Objetivos

Indicadores:

- a) Número de ações desenvolvidas na promoção do conceito de saúde única por meio dos projetos executados no CRMV-PR.
- b) Número de publicações realizadas com o objetivo específico de promoção do conceito de saúde única.

8.3 - DIFUNDIR AÇÕES DE REGISTRO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS, DE TRIBUNAL DE HONRA E DA FISCALIZAÇÃO COMO FATOR DE PROTEÇÃO DA SOCIEDADE.

É função primordial do CRMV-PR ter responsabilidades sobre a correta execução das atividades de médicos-veterinários e zootecnistas embasadas no cumprimento legal da profissão, com o respeito a todas as políticas e normas que regem o exercício profissional. A divulgação de ações de registro de profissionais e empresas é proteger a sociedade de atos que possam atentar contra a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente.

Indicadores:

- a) Número de registros realizados x número de profissionais elegíveis para registro (registro vencido, recém-formados e empresas).
- b) Número de ações de conscientização referentes ao registro profissional.
- c) Número de melhorias implementadas para facilitar o registro profissional.
- d) Número de fiscalizações executadas por tipo: profissional, empresas e estabelecimentos.
- e) Percentual de Processos Éticos Profissionais julgados.

DIMENSÃO PROCESSOS INTERNOS

GESTÃO

8.4 - GERAR UM AMBIENTE PROPÍCIO A NOVAS FORMAS DE PENSAR E ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE PRÁTICAS E PROCESSOS INOVADORES.

Estimular e propiciar um ambiente colaborativo representa abrir espaço e oportunidade para que ideias sejam discutidas, práticas novas possam ser implementadas, e promover a melhoria contínua de processos. Compete ao CRMV-PR desenvolver os meios necessários para que todos que nele atuam possam compartilhar e participar do processo de construção de uma instituição de excelência.

Indicadores:

- a) Percentual de ações ou atividades concluídas em projetos que visam aprimorar as práticas de inovação no CRMV-PR.
- b) Percentual de inovações implementadas anualmente com impacto na melhoria de processos.

8.5 - FORTALECER A GESTÃO DO CONHECIMENTO, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM TRÊS PILARES: PROCESSOS, PESSOAS E TECNOLOGIA.

Implementar projetos que viabilizem a gestão do conhecimento em todo o seu ciclo de vida, para que as informações geradas estejam disponíveis para serem aplicadas em todas as suas iniciativas.

Indicadores:

- a) Número de manuais técnicos elaborados pela Assessoria Técnica.
- b) Percentual de ações voltadas para ações de sustentabilidade social executadas pelo CRMV-PR nas comunidades onde está inserida.
- c) Percentual de ações voltadas para ações de sustentabilidade ambiental executadas pelo CRMV-PR nas suas áreas de atuação.

Objetivos

FISCALIZAÇÃO

8.6 - GARANTIR A EFETIVIDADE E SEGURANÇA DOS PROCESSOS E ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO POR MEIO DA MELHORIA CONTÍNUA.

Compete ao CRMV-PR desenvolver e executar processos e atividades de fiscalização de forma ágil, transparente, com ética e respeito aos profissionais e à sociedade. Desenvolver e aprimorar seus processos de fiscalização é tarefa contínua e sempre será um dos seus principais pilares de atuação.

Indicadores:

- a) Percentual de fiscalizações realizadas x previstas – técnicas, pessoas jurídicas e físicas.
- b) Percentual de reincidência de profissionais e empresas fiscalizadas.
- c) Percentual de agentes capacitados para as ações de fiscalização.
- d) Número de ações de melhoria implementadas em processos e ferramentas de fiscalização.

COMUNICAÇÃO

8.7 - AMPLIAR E FORTALECER A COMUNICAÇÃO NAS 4 DIMENSÕES: INTERNA, SISTEMA CFMV/CRMVS, PROFISSIONAIS E SOCIEDADE.

A comunicação é um dos principais fatores de sucesso das instituições. É pela comunicação que todas as ações geradas podem ser levadas ao seu público-alvo, respondendo sempre que possível aos seus anseios e expectativas. Explorar todas as formas de comunicação é entender que as relações internas e externas serão favorecidas, gerando menor ruído entre as partes envolvidas, e promovendo o correto alinhamento com os fatos que norteiam todas as suas ações. É assumir o compromisso com a transparência perante todos os envolvidos.

Indicadores:

- a) Percentual de cumprimento de agenda de reuniões voltadas para a gestão do CRMV-PR em todos os níveis.

Objetivos

- b) Número de publicações voltadas para profissionais e sociedade com objetivo de promover e divulgar ações do CRMV-PR.
- c) Número de eventos organizados para profissionais e sociedade com objetivo de promover e divulgar ações do CRMV-PR.
- d) Número de publicações com foco no público interno – intranet.
- e) Número de ações de *endomarketing*.

8.8 - APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

A tecnologia deve ser considerada um dos grandes viabilizadores da execução da estratégia, pois é por meio dela que todas as ações poderão ser melhor exploradas, divulgadas, e rapidamente, disseminadas. Aperfeiçoar sistemas de informação é dar agilidade para a execução de suas atividades fim, com segurança e qualidade, primando pelo atendimento às diretrizes da Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD), e permitir maior agilidade no tempo de resposta às demandas da sociedade.

Indicadores:

- a) Tempo médio de indisponibilidade de sistemas de informação e comunicação.
- b) Total de incidentes de TI com impacto no atendimento de usuários.
- c) Total de atualizações/ inovações de softwares e equipamentos realizadas x previstas.
- d) Percentual de avaliação positiva em relação aos canais eletrônicos de atendimento.
- e) Número de melhorias implementadas em tecnologia da informação em sistemas de comunicação.
- f) Percentual do orçamento realizado x alocado para investimentos em tecnologia da informação.

Objetivos

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

8.9 - ELEVAR A PERCEPÇÃO DO VALOR DAS PROFISSÕES DE MÉDICO-VETERINÁRIO E ZOOTECNISTA PERANTE A SOCIEDADE, E A IMPORTÂNCIA DE CADA UMA NA ATUAÇÃO EM PROL DA SEGURANÇA E SAÚDE DOS ANIMAIS E DO CIDADÃO.

À medida que as ações de proteção da sociedade são executadas, como a fiscalização, é indispensável dar ciência e clareza sobre qual o papel de médicos-veterinários e zootecnistas. Para as partes interessadas é primordial o entendimento sobre quais são as atividades que os profissionais executam e como suas atuações impactam na segurança da saúde de animais e do cidadão.

Indicadores:

- a) Percentual de satisfação de médicos-veterinários e zootecnistas com o **CRMV-PR** em ações de promoção da valorização profissional.
- b) Número de ações efetivadas com o objetivo de promover e elevar a percepção de valor de médicos-veterinários e zootecnistas.
- c) Número de instituições de ensino com parceria e ações desenvolvidas junto ao **CRMV-PR** para divulgação e execução de projetos para profissionais em formação.

8.10 - GERAR E DISSEMINAR DADOS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS.

A geração de conhecimento também é um dos objetivos do **CRMV-PR**, assim como possibilitar que informações relevantes, que contribuem para o desenvolvimento profissional, sejam amplamente divulgadas e estejam disponíveis para todos os participantes do projeto. Nesse contexto, a produção de dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos promove maior proximidade com o meio acadêmico e todos aqueles que buscam o aprimoramento contínuo.

Indicadores:

- a) Número de publicações técnicas apresentadas pelo **CRMV-PR**.

Objetivos

- b) Percentual de abrangência das publicações em redes sociais – acessos às publicações x avaliações positivas.
- c) Número de profissionais com compromisso firmado para o desenvolvimento de publicações técnicas em parceria com o CRMV-PR.

8.11 - DESENVOLVER E INSERIR OS MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS NO MODELO DE GESTÃO PARTICIPATIVA NA CONSTRUÇÃO DE LEIS, NORMAS, REGRAS DE INTERESSE PROFISSIONAL E DA SOCIEDADE.

A construção de leis, normas e regras envolve uma multidisciplinaridade de conhecimentos que devem ser utilizados por meio de maior participação de médicos-veterinários e zootecnistas, que podem contribuir de maneira significativa para aprimoramento da prática profissional.

Indicadores:

- a) Número de profissionais com compromisso firmado para o desenvolvimento de leis, normas e regras em parceria com o CRMV-PR.
- b) Percentual de participação dos profissionais com compromisso firmado para o desenvolvimento de leis, normas e regras nas reuniões e/ou eventos promovidos pelo CRMV-PR.
- c) Percentual de satisfação de profissionais com as atividades geradas para promover maior participação nas ações do CRMV-PR.

DIMENSÃO RECURSOS

PESSOAS

8.12 - FORTALECER A CULTURA ORIENTADA A VALORES E RESULTADOS.

A gestão de uma instituição precisa ser fortalecida pela aplicação de seus valores, desenvolvimento de suas competências organizacionais na busca por resultados acima das metas estabelecidas, contribuindo para a sua excelência operacional. É um processo que requer práticas consagradas por meio de métodos de gestão, que permitem estabelecer e criar as condições necessárias para uma cultura orientada a valores e resultados.

Objetivos

Indicadores:

a) Implementação de processo de gestão de desempenho, com foco em fortalecer a cultura orientada para valores e resultados.

8.13 - PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.

A melhoria contínua é um processo que envolve a geração de fatos e dados que possam ser acompanhados por um conjunto de indicadores que espelham o desempenho da instituição. Promover ações de melhoria contínua pressupõe a existência de um sistema de governança que apure e avalie continuamente os resultados obtidos, e promova a criação de planos de ação para potencializar resultados positivos obtidos, e mitigar ou eliminar o impacto de resultados negativos.

Indicadores:

a) Percentual de satisfação dos colaboradores com a qualidade de vida no trabalho.

b) Número de ações de conscientização para promoção da qualidade de vida executadas pelo CRMV-PR.

c) Número de afastamentos de colaboradores por doenças laborais.

8.14 - DESENVOLVER CONTINUAMENTE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E COMPORTAMENTAIS DOS QUADROS DIRIGENTE E FUNCIONAL, DE ACORDO COM SUAS FUNÇÕES E ATIVIDADES.

Desenvolver pessoas é um dos principais fatores que contribui para a execução da estratégia de uma instituição. É justamente por elas que seus objetivos são traçados, que planos de ação são incrementados, mas é necessário que as competências sejam desenvolvidas e aprimoradas continuamente por meio de programas de desenvolvimento e capacitação das competências comportamentais e técnicas.

Indicadores:

a) Número de horas de capacitação/treinamento por funcionário/ano.

b) Percentual de avaliação de aprendizagem (aplicação).

Objetivos

ORÇAMENTO

8.15 - APERFEIÇOAR A GESTÃO DE RECEITAS E DESPESAS PARA AFIRMAR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO E OS RECURSOS ESSENCIAIS PARA A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA.

Manter o equilíbrio financeiro requer uma gestão que possa aperfeiçoar o entendimento e aplicação de boas práticas no controle de despesas, e que atuem continuamente na busca pelo equilíbrio financeiro. As ações devem ter como foco a captação dos recursos e a melhor distribuição em projetos que estejam diretamente relacionados com a execução de seus objetivos estratégicos.

Indicadores:

- a) Percentual de alocação orçamentária realizado x previsto por tipo de despesa / projeto (finalísticas e meio).
- b) Número de campanhas de cobrança e de recuperação de crédito.

INFRAESTRUTURA

8.16 - PROMOVER UM AMBIENTE TECNOLÓGICO INOVADOR QUE PROPICIE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE FORMA EFICAZ.

Os ambientes de tecnologia requerem atenção e monitoramento constantes, para que o retorno sobre todos os investimentos realizados possa ser obtido. Ter gestão sobre os ativos de tecnologia implica em controlar e distribuir da forma mais adequada as necessidades do CRMV-PR.

Indicadores:

- a) Percentual de disponibilidade de infraestrutura de TI para as atividades do CRMV-PR.
- b) Percentual de satisfação das partes interessadas em relação aos sistemas digitais do CRMV-PR.

Objetivos

8.17 - MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES E OS EQUIPAMENTOS COM FOCO NA INTEGRAÇÃO, VISANDO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA SISTÊMICA, HARMÔNICA E PRODUTIVA, COM PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS DO CRMV-PR.

A integração e a disponibilização de um ambiente que atenda a todos deixaram de ser apenas um fator diferencial para as instituições. Atualmente, habilitar um ambiente que promova a integração entre a sua utilização e os resultados que precisam ser atingidos pressupõe o atendimento aos diversos tipos de necessidades e demandas de seu público-alvo. São demandas que envolvem mobilidade, bem-estar, segurança e maior satisfação nas interações praticadas.

Indicadores:

a) Percentual de aderência das instalações do **CRMV-PR**, promovendo facilidade de integração e acessibilidade aos seus públicos interno e externo.

8.18 - GARANTIR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E DOS DADOS TRATADOS PELO CRMV-PR.

A Lei Geral de Proteção aos Dados define e orienta quais são as regras de segurança de informação que devem ser aplicadas para garantir que somente o necessário seja disponibilizado e acessado. Garantir a segurança da informação é fundamental para que as relações entre o **CRMV-PR** e suas partes interessadas sejam pautadas pelo uso ético e correto de informações a ele confiadas.

Indicadores:

a) Percentual de aderência aos requisitos da LGPD.

b) Número de ações promovidas, normas implantadas, sistemas adquiridos para garantir a segurança da informação.

Mapa

9 - MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO CRMV-PR

MISSÃO

Zelar pelo exercício ético da Medicina Veterinária e da Zootecnia no Paraná, visando o bem-estar da sociedade e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a saúde dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente, por meio do constante aprimoramento e intensificação da fiscalização, da atuação como tribunal de honra e das ações de registro dos médicos-veterinários e zootecnistas.

VISÃO

Ser referência na aplicação de fiscalização e na valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia perante a sociedade, destacando os papéis dessas profissões, visando à saúde única e à proteção da sociedade.

Sociedade

Promover a transparência e a prestação de contas à sociedade, permitir o acesso às informações e aos serviços prestados pelo CRMV-PR.

Promover o conceito de saúde única: relação entre a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente.

Difundir ações de registro de profissionais e empresas, de tribunal de honra e da fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Processos

GESTÃO, FISCALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Gerar um ambiente propício a novas formas de pensar e estimular a criação de práticas e processos inovadores.

Garantir a efetividade e segurança dos processos e atividades de fiscalização através da melhoria contínua.

Elevar a percepção do valor das profissões de médico-veterinário e zootecnista perante a sociedade, e sua importância na atuação em prol da segurança e saúde dos animais e do cidadão.

Desenvolver e inserir os médicos-veterinários e zootecnistas no modelo de gestão participativa na construção de leis, normas, regras de interesse profissional e da sociedade.

Fortalecer a gestão do conhecimento, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em três pilares: processos, pessoas e tecnologia.

Ampliar e fortalecer a comunicação nas 4 dimensões: interna, sistema CFMV/CRMVs, profissionais e sociedade.

Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos.

Aperfeiçoar sistemas de tecnologia de informação e comunicação.

Recursos

PESSOAS, ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA

Fortalecer a cultura orientada a valores e resultados.

Aperfeiçoar a gestão de receitas e despesas para assegurar o equilíbrio financeiro e os recursos necessários para a execução da estratégia.

Modernizar as instalações e equipamentos com foco na integração, visando a prestação de serviços públicos de forma sistêmica, harmônica e produtiva, com promoção do bem-estar dos clientes internos e externos do CRMV-PR.

Promover a melhoria contínua da qualidade de vida no trabalho.

Promover um ambiente tecnológico inovador que propicie a transformação digital de forma eficaz.

Garantir a segurança da informação e dos dados tratados pelo CRMV-PR.

Desenvolver continuamente competências técnicas e comportamentais do quadro dirigente e funcional, de acordo com suas funções e atividades.



Valores



IMPARCIALIDADE E JUSTIÇA

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

PROFISSIONALISMO

EXCELÊNCIA

INOVAÇÃO

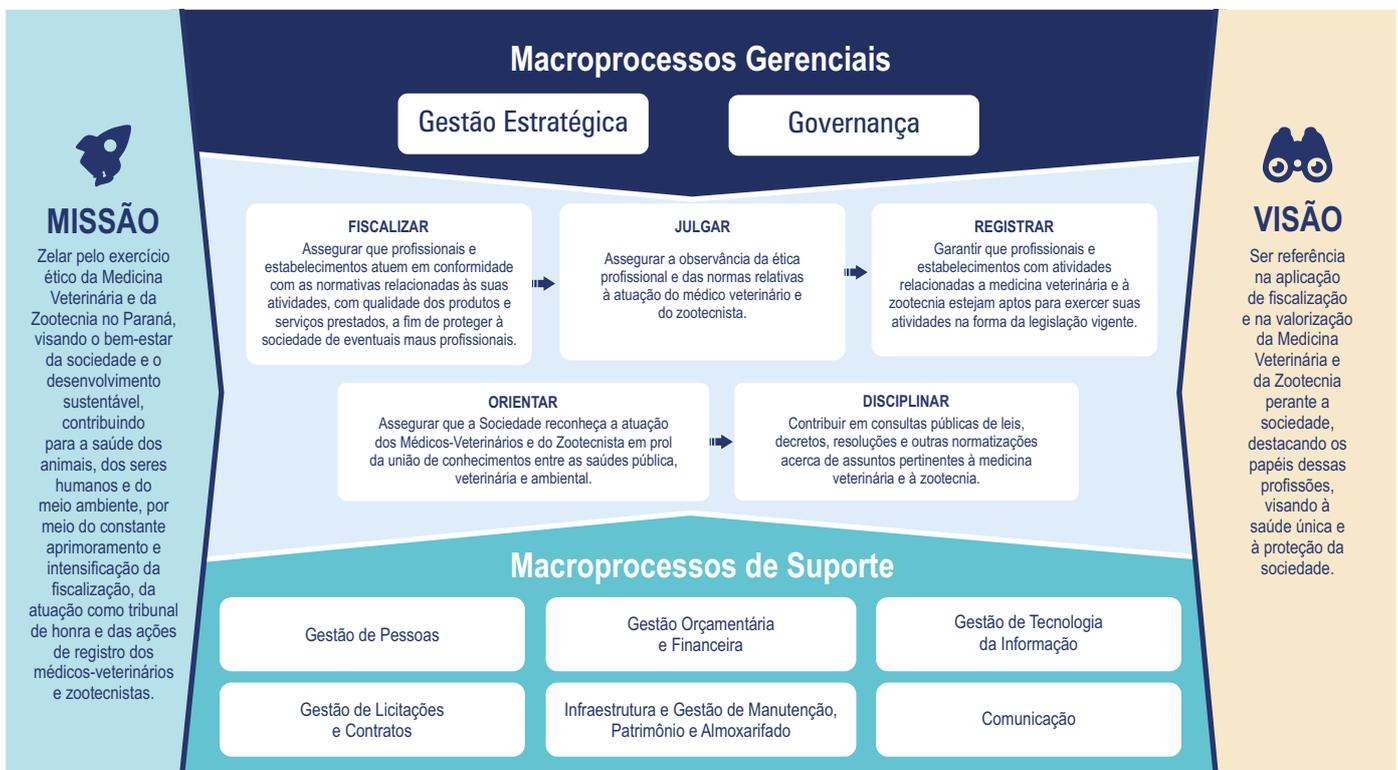
INTEGRIDADE E CONDUTA ÉTICA

Cadeia de valor

10 - CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor é uma ferramenta que demonstra todas as atividades que a organização faz para gerar valor ao seu público de interesse e indica os elos entre elas.

A cadeia de valor do **CRMV-PR** apresentada abaixo, contém em seu eixo central a descrição dos processos finalísticos institucionais com os respectivos valores gerados à sociedade.



Panel de partes

11 - PAINEL DE PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS)

As partes interessadas - *stakeholders em inglês*, são os indivíduos e as organizações que podem impactar, ser impactados ou ainda perceber-se impactados, de forma positiva ou negativa, por quaisquer das ações e/ou decisões geradas pelo CRMV-PR.

Identificar e classificá-las é essencial para definir o posicionamento estratégico e nortear a criação de planos de ação para cada grupo, buscando gerar resultados positivos para os componentes envolvidos.



1 SOCIEDADE

Anseiam pelo exercício ético e responsável dos profissionais que estão sob a atuação do CRMV-PR. Exigem transparência na divulgação de ações de fiscalização da atuação profissional. Fornecem informações sobre necessidades a serem atendidas.

2 MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS

Trabalham para a valorização profissional. Recebem as demandas da sociedade. Geram impacto direto no atingimento dos objetivos estratégicos do CRMV-PR. Materializam questionamentos da sociedade.

Panel de partes

3 EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS QUE EXERCEM ATIVIDADES DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Trabalham de acordo com as diretrizes estabelecidas garantindo o exercício ético de médicos veterinários e zootecnistas. Recebem as demandas da sociedade. Geram impacto direto no atingimento dos objetivos estratégicos do CRMV-PR. Materializam questionamentos da sociedade.

4 ORGÃOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

Analisam e avaliam os resultados das ações realizadas pelo CRMV-PR. Geram demanda de melhoria na governança estratégica do CRMV-PR.

5 CFMV

Direciona e orienta sobre normas e leis que norteiam a atuação de médicos veterinários e zootecnistas.

6 ENTIDADES DE CLASSE

Analisam e avaliam os resultados das ações realizadas pelo CRMV-PR. Apoiam a construção de normas e diretrizes para atuação de médicos veterinários e zootecnistas.

7 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Geram informações sobre tendências no mercado de atuação de médicos veterinários e zootecnistas. Promovem a divulgação do papel do CRMV-PR.

8 COLABORADORES, GESTORES, CONSELHEIROS

Elaboram e executam o objetivos estratégicos do CRMV-PR. Contribuem significativamente para a melhoria contínua dos processos que norteiam o CRMV-PR.

Carteira de projetos

12 - CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para o ciclo 2023-2028, foram definidos 12 (doze) projetos, vinculados aos objetivos estratégicos institucionais, que serão executados e monitorados ao longo dos próximos seis anos.

Estão listados a seguir, resumidamente, os projetos estratégicos do CRMV-PR.

12.1 - PROJETO SAÚDE ÚNICA

Objetivo: promover o conceito de saúde única: relação entre a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente.

Resultados almejados: desenvolver e implementar ações que fortaleçam a visão referente à atuação dos profissionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia como agentes que contribuem, por meio do diagnóstico de doenças de animais que podem afetar a sociedade, e trabalham nas áreas de vigilância, epidemiologia e controle de doenças, entre outros campos. Fortalecer o papel do CRMV-PR na promoção do conceito de saúde única.

12.2 - PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS DE REGISTRO, TRIBUNAL DE HONRA E FISCALIZAÇÃO

Objetivo: implementar programa de melhoria contínua para os processos de Registro, Tribunal de Honra e Fiscalização que garantam o cumprimento do objetivo de atuar como fator de proteção da sociedade, com ações que visam resultados de qualidade, dentro de padrões éticos e transparentes.

Resultados almejados: aumentar a celeridade da execução dos pedidos de registro; fortalecer ações de comunicação sobre a importância do registro profissional, tribunal de honra e fiscalização; aumentar o número de profissionais registrados; aumentar a agilidade nas ações de fiscalização; promover maior confiabilidade e transparência aos processos de registro, tribunal de honra e fiscalização; fortalecer ações de comunicação sobre ações e resultados de fiscalizações; aprimorar os controles de registro, tribunal de honra e fiscalização - aprimoramento da gestão de indicadores; ampliar o campo de atuação de ações de fiscalização - com base no conceito de saúde única.

Carteira de projetos

12.3 - PROJETO MELHORIA CONTÍNUA EM SISTEMA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Objetivo: implementar programa de melhoria contínua em Sistema de Tecnologia da Informação, Comunicação e Infraestrutura.

Resultados almejados: garantir anualmente a manutenção e atualização contínua do Sistema de Tecnologia da Informação, Comunicação e Infraestrutura necessária à sua operacionalização.

12.4 - PROJETO PROGRAMA DE INOVAÇÃO

Objetivo: implementar Programa de Inovação com foco em novas práticas no campo de atuação do CRMV-PR, com ações estruturadas e criação de cenários que permitam avaliar a sua aplicabilidade e aderência aos objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2023-2028.

Resultados almejados: ter rotina de inovação implementada; gerar novas soluções que configurem uma atuação moderna e de acordo com as tendências e necessidades em seu campo de atuação.

12.5 - PROJETO ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Objetivo: implementar boas práticas de gestão ambiental, social e governança, visando não apenas comprovar sua solidez e possibilitar o crescimento sustentável, mas também evidenciar a preocupação e atuação em questões que envolvam esses três eixos.

Resultados almejados: ter ações concretas relacionadas às boas práticas de gestão ambiental, social e governança.

12.6 - PROJETO *ENDOMARKETING*

Objetivo: implementar e consolidar práticas de *endomarketing* (marketing interno), voltado para melhorar a imagem do CRMV-PR entre os colaboradores, tornando-os mais motivados e comprometidos com a execução do planejamento estratégico e às atividades do projeto de melhoria contínua em sistemas de informações, comunicação e gestão participativa até 2028.

Carteira de projetos

Resultados almejados: plano de *endomarketing* implementado; nível de satisfação dos colaboradores acima de 75%; comunicação interna aprimorada; maior integração entre as áreas que compõem o CRMV-PR; visibilidade de ações realizadas e resultados alcançados.

12.7 - PROJETO AUTORIDADE DIGITAL

Objetivo: tornar o CRMV-PR uma “autoridade digital” com a ampliação da sua atuação nos canais digitais com conteúdos relevantes e que contribuam para a formação de opinião e geração de conhecimento sobre a atuação de médicos-veterinários e zootecnistas, consolidação do conceito de saúde única e ações de gestão ambiental, social e governança.

Resultados almejados: ser referência nos canais digitais em conteúdos relacionados à atuação do CRMV-PR.

12.8 - PROJETO GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivo: implementar o método de gestão participativa no CRMV-PR, por meio da adoção de um modelo mais flexível, no qual cada profissional envolvido passa a ser um agente essencial para o crescimento do CRMV-PR, e valioso para uma administração mais participativa, enxuta, lucrativa e inteligente.

Resultados almejados: ter um modelo de gestão mais flexível, no qual cada profissional envolvido passa a ser um agente essencial para que sejam cumpridos os objetivos estratégicos, contribuindo para o crescimento do CRMV-PR; ser reconhecida como uma administração mais participativa; ter colaboradores comprometidos com a execução e obtenção de resultados.

12.9 - PROJETO DESENVOLVENDO A LIDERANÇA

Objetivo: ter um programa contínuo e estruturado voltado para a formação e desenvolvimento contínuo dos líderes que estejam preparados para os desafios atuais e futuros do CRMV-PR.

Resultados almejados: ter colaboradores preparados para assumir funções de liderança; ter um programa de desenvolvimento de líderes estruturado e implementado; ter um processo seletivo interno para as funções de liderança; ter dados para a correta e justa prática de avaliação de desempenho.

Carteira de projetos

12.10 - PROJETO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

Objetivo: implementar rotina de desenvolvimento de competências comportamentais para todos os colaboradores do CRMV-PR, com base nas competências organizacionais e valores, adotando práticas de gestão de conflitos, comunicação assertiva e gestão de mudanças.

Resultados almejados: desenvolver e fortalecer a cultura do CRMV-PR com base em seus valores e competências organizacionais; ter programa de desenvolvimento de competências comportamentais estruturado para todos os colaboradores do CRMV-PR.

12.11 - PROJETO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Objetivo: implementar rotina de desenvolvimento de competências técnicas para todos os ocupantes de cargos e funções do CRMV-PR.

Resultados almejados: promover a constante atualização técnica dos colaboradores do CRMV-PR, contribuindo para manutenção de sua capacidade de acompanhar e atender às demandas atuais e futuras do CRMV-PR; ter programa de desenvolvimento de competências técnicas por cargo/função estruturado para todos os colaboradores do CRMV-PR.

12.12 - PROJETO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Objetivo: garantir a Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Resultados almejados: garantir o acesso fácil, rápido e estruturado às informações públicas; manter e aperfeiçoar as ações dos comitês internos a fim de assegurar a integração e comunicação entre todas as áreas; ter rotina para gestão de riscos com o propósito de mitigar o impacto negativo dos riscos sobre as metas institucionais com controles internos geridos por todos os gestores; ter avaliação de desempenhos individual e institucional implementada; consolidar e aperfeiçoar as práticas de controle interno; confirmar a representação em Conselhos / Comissões que aumentem a possibilidade de participação das profissões na gestão da coisa pública como principal interessado; aprimorar serviços de atendimento ao cidadão-usuário e de ouvidorias; aumentar o valor obtido da aplicação dos recursos; e mitigar riscos de não alcance de metas, melhorando a prestação de serviços à sociedade.

Matriz de riscos

13 - MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CRMV-PR

O CRMV-PR, ao longo dos últimos anos, tem procurado aprimorar seus mecanismos de liderança, estratégia e controle. E a gestão de riscos é um dos mais importantes instrumentos desse aperfeiçoamento. Ao gerenciar os riscos relacionados aos objetivos estratégicos institucionais, o CRMV-PR conseguirá se preparar para fatores inesperados, minimizando ameaças e custos extras antes mesmo que estes aconteçam. Nesse contexto, a Matriz de Riscos elaborada é uma ferramenta projetada para apoiar a gestão na busca por ganhos de eficiência, de modo a melhorar a qualidade, a tempestividade e a eficácia dos serviços prestados.

MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CRMV-PR

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO		
		ID	PRINCIPAIS RISCOS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	INDICADOR CHAVE DO RISCO	
SOCIEDADE	Promover a transparência e a prestação de contas à sociedade, permitir o acesso às informações e aos serviços prestados pelo CRMV-PR.	1	Ausência de completo atendimento a determinações legais relativas à disponibilização de informações no portal da transparência institucional.	Não atendimento à legislação. Violação aos princípios da Administração Pública, como a legalidade e a publicidade. Danos à imagem da instituição. Não obter impacto positivo sobre as partes interessadas no que tange a disponibilidade das informações.	32	RM	MINIMIZAR
	Promover o conceito de saúde única: relação entre a saúde animal, a saúde humana e o meio ambiente.	2	Falhar na definição e aplicação de ações que constituam o objetivo de promover o conceito de saúde única.	Não conseguir dar visibilidade das ações que direcionam e impulsionam o conceito de saúde única.	32	RM	MINIMIZAR
	Difundir ações de registro de profissionais e empresas, de tribunal de honra e da fiscalização como fator de proteção da sociedade.	3	Não atingir metas de fiscalização, de registro e de julgamento de denúncias éticas, com aplicação de sanções quando cabível, visando a proteção da sociedade.	Não contribuir para a valorização das ações realizadas pelo CRMV-PR na busca do cumprimento da legislação vigente em benefício e proteção da sociedade.	32	RM	MINIMIZAR

continua

Matriz de riscos

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO				AVALIAÇÃO DO RISCO	
		ID	PRINCIPAIS RISCOS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	INDICADOR CHAVE DO RISCO
						RISCO BAIXO	
						RISCO MODERADO	
						RISCO ALTO	
RISCO ELEVADO							
PROCESSOS INTERNOS: GESTÃO, FISCALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	Gerar um ambiente propício a novas formas de pensar e estimular a criação de práticas e processos inovadores.	4	Ausência de um plano de ação contendo as atividades práticas voltadas a estimular a criação de práticas e processos inovadores.	Desmotivação de colaboradores por falta de incentivo para a geração de ideias e consequentemente sua aplicação com o objetivo de realizar ciclos de melhoria contínua.	32	RM	MINIMIZAR
	Fortalecer a gestão do conhecimento, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em três pilares: processos, pessoas e tecnologia.	5	Ausência de um plano de ação contendo as atividades e campanhas relativas à disseminação de conhecimentos, melhoria contínua em ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.	Resultado de pesquisa de satisfação abaixo da meta estabelecida no quesito qualidade da comunicação e integração entre as áreas no CRMV-PR.	32	RM	MINIMIZAR
	Garantir a efetividade e segurança dos processos e atividades de fiscalização através da melhoria contínua.	6	Ausência de um plano de fiscalização, estabelecido a partir de estratégias (fiscalização à estabelecimentos por grau de riscos), diretrizes (roteiros de fiscalização) e técnicas de inovação (implementação de ferramentas de otimização).	Dar margem para prática do exercício profissional ou empresarial sem o correto cumprimento da legislação vigente, gerando riscos à sociedade. Prejuízo ao desempenho institucional.	24	RA	MINIMIZAR
		7	Processos de fiscalização sem o estabelecimento de critérios objetivos de análise a partir da legislação e jurisprudência local, sem a devida segurança jurídica.	Não atendimento a decisões judiciais. Nulidade processual. Prejuízo ao desempenho institucional.	24	RA	MINIMIZAR
		8	Desalinhamento de métodos e procedimentos entre áreas como fiscalização, jurídico, registro, cobrança, URAs.	Morosidade processual. Suscetibilidade alta à erros e retrabalho. Prejuízo ao desempenho institucional.	22	RB	ACEITAR
Ampliar e fortalecer a comunicação nas 4 dimensões: interna, sistema CFMV/ CRMVs, profissionais e sociedade.	9	Ausência de políticas de comunicação, bem como de linha editorial clara e focada nos públicos de interesse, como sociedade, estudantes, profissionais, quadro funcional, gerando somente trabalhos por demanda.	Falhas de comunicação, geração de ruídos que podem ser prejudiciais ao relacionamento entre o CRMV-PR e suas partes interessadas. Dificuldade para obter engajamento e comprometimento com as ações e projetos que devem ser realizados para o alcance da sua visão de futuro.	32	RM	MINIMIZAR	

continua

Matriz de riscos

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO				AVALIAÇÃO DO RISCO	
		ID	PRINCIPAIS RISCOS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	INDICADOR CHAVE DO RISCO
						RISCO BAIXO	
						RISCO MODERADO	
						RISCO ALTO	
RISCO ELEVADO							
PROCESSOS INTERNOS: GESTÃO, FISCALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	Aperfeiçoar sistemas de tecnologia de informação e comunicação.	10	Ausência ou infraestrutura de TI aquém da necessária para suportar sistemas de TI ou novas funcionalidades em sistemas existentes.	Comprometimento a relação do CRMV-PR com suas partes interessadas, com impacto direto no seu tempo de resposta as demandas existentes. Prejuízo ao desempenho institucional.	32	RM	MINIMIZAR
	Elevar a percepção do valor das profissões de médico-veterinário e zootecnista perante à sociedade, e sua importância na atuação em prol da segurança e saúde dos animais e do cidadão.	11	Baixo engajamento da sociedade nas ações desenvolvidas pelo CRMV-PR.	Não atingimento do objetivo de valorizar as profissões perante a sociedade e sua importância na atuação em prol da segurança e saúde dos animais e do cidadão.	32	RM	MINIMIZAR
	Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos.	12	Número insuficiente de publicações.	Não contribuir para a valorização das ações realizadas pelo CRMV-PR na busca do cumprimento da legislação vigente em benefício e proteção da sociedade.	32	RM	MINIMIZAR
		13	Baixo engajamento dos parceiros institucionais para elaboração de matérias técnicas e científicas.	Número insuficiente de publicações técnicas e científicas.	33	RA	MINIMIZAR
	Desenvolver e inserir os médicos-veterinários e zootecnistas no modelo de gestão participativa na construção de leis, normas, regras de interesse profissional e da sociedade.	14	Baixo engajamento dos médicos-veterinários e zootecnistas na construção de leis, normas e regras de interesse profissional e da sociedade.	Desmotivação de profissionais por falta de incentivo para que participem da definição de direcionadores importantes para o exercício profissional. Prejuízo ao desempenho institucional.	33	RA	MINIMIZAR

continua

Matriz de riscos

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO				AVALIAÇÃO DO RISCO	
		ID	PRINCIPAIS RISCOS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	INDICADOR CHAVE DO RISCO
						RISCO BAIXO	
						RISCO MODERADO	
						RISCO ALTO	
RISCO ELEVADO							
RECURSOS: PESSOAS, ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA	Fortalecer a cultura orientada a valores e resultados.	15	Ausência de plano de ação contendo as atividades práticas voltadas para fortalecer os valores, os padrões e os resultados esperados.	Não obter o engajamento e comprometimento necessários de colaboradores e demais profissionais que atuam na gestão do CRMV-PR na busca de alcançar e superar os objetivos definidos no planejamento estratégico.	32	RM	MINIMIZAR
	Promover a melhoria contínua da qualidade de vida no trabalho.	16	Ausência de plano de ação contendo as atividades práticas voltadas para promover a qualidade de vida no trabalho.	Resultado de pesquisa de satisfação abaixo da meta estabelecida no quesito qualidade de vida no trabalho.	32	RM	MINIMIZAR
	Desenvolver continuamente competências técnicas e comportamentais do quadro dirigente e funcional, de acordo com suas funções e atividades.	17	Número insuficiente de capacitações para o quadro dirigente e para o quadro funcional.	Não cumprimento de metas de desempenho do CRMV-PR. Suscetibilidade alta à erro e retrabalho. Prejuízo ao desempenho institucional.	22	RB	ACEITAR
	Aperfeiçoar a gestão de receitas e despesas para assegurar o equilíbrio financeiro e os recursos necessários para a execução da estratégia.	18	Ausência de alinhamento entre o planejamento estratégico e a proposta orçamentária.	Ausência de recursos para os projetos previstos no planejamento, comprometendo a execução das ações estratégias institucionais.	13	RM	MINIMIZAR
		19	Altos índices de inadimplência, comprometendo a arrecadação e gerando desequilíbrio entre receitas e despesas.	Não conseguir equilibrar os recursos necessários para realizar os projetos e ações estabelecidos no planejamento estratégico. Prejuízo ao desempenho institucional.	14	RA	MINIMIZAR
		20	Ausência de política de recuperação de crédito, não realização de procedimentos de cobrança e não adoção de medidas para a redução dos níveis de inadimplentes.		24	RA	MINIMIZAR
	Promover um ambiente tecnológico inovador que propicie a transformação digital de forma eficaz.	21	Ausência de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que contemple projetos para transformação digital.	Falhar na implementação e aperfeiçoamento de sistemas de tecnologia da informação e comunicação que podem comprometer a relação do CRMV-PR com suas partes interessadas, com impacto direto no seu tempo de resposta as demandas existentes.	32	RM	MINIMIZAR
		22	Não renovação dos equipamentos tecnológicos de trabalho, pelo tempo de uso e obsolescência (estações de trabalho, servidores, outros).		13	RM	MINIMIZAR

continua

Matriz de riscos

DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO		
		ID	PRINCIPAIS RISCOS	CONSEQUÊNCIA DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	NÍVEL DO RISCO	INDICADOR CHAVE DO RISCO
						RISCO BAIXO	
						RISCO MODERADO	
						RISCO ALTO	
RISCO ELEVADO							
RECURSOS: PESSOAS, ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA	Modernizar as instalações e equipamentos com foco na integração, visando a prestação de serviços públicos de forma sistêmica, harmônica e produtiva, com promoção do bem-estar dos clientes internos e externos do CRMV-PR.	23	Ausência de projetos contemplando todos os requisitos à integração da estrutura física e tecnológica necessárias ao atendimento dos usuários.	Falhar na implementação de soluções que permitam manter o CRMV-PR alinhado as tecnologias que podem ser aplicadas na construção da sua imagem frente as partes interessadas como vanguarda e na busca contínua por inovar.	13	RM	MINIMIZAR
	Garantir a segurança da informação e dos dados tratados pelo CRMV-PR.	24	Falhar na implementação de soluções que permitam manter o CRMV-PR alinhado as tecnologias que podem ser aplicadas na construção da sua imagem frente as partes interessadas como vanguarda e na busca contínua por inovar.	Não atendimento à legislação, em especial à LGPD. Falhas na governança e gestão da informação. Prejuízo ao desempenho institucional.	24	RA	MINIMIZAR
		25	Desvios de dados sem soluções de correção e/ou monitoramento, comprometendo a confidencialidade de informações sensíveis.	Vazamento de dados, com comprometimento da confidencialidade de informações sensíveis. Prejuízo ao desempenho institucional. Danos à imagem da instituição.	34	RE	MINIMIZAR



Canais de comunicação do CRMV-PR

www.crmv-pr.org.br

facebook.com/crmvpr

instagram.com/crmvpr

youtube.com/crmvproficial

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão

l1nq.com/FdEyy

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO **CRMV-PR** 2023-2028

CRMV | PR

CONSELHO
REGIONAL DE
MEDICINA
VETERINÁRIA